

Modo de apresentação preferido: Painel – Eixo temático 4: Geoturismo e Desenvolvimento Local.

Importância do Geoturismo no Parque da Pedra Furada, Venturosa – PE

Lilian Renata Teixeira da Silva¹, Thomáz Augusto Sobral Pinho², Tamara Trajano da Rocha³,
Victor Leonardo Silva⁴, Bárbara Gabrielly Silva Barbosa⁵

¹*Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária, Recife, E-mail: liliaan.teixeira@gmail.com;* ²*Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária, Recife, Email: pinhothomaz10@gmail.com;* ³*Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária, Recife, E-mail: tamararocha2020@gmail.com;* ⁴*Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária, Recife, E-mail: victorleonardosilva1@gmail.com;* ⁵*Departamento de Ciências Geográficas, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária, Recife, E-mail: barbara236@live.com*

Palavras-chave: *Parque da Pedra Furada, Geoturismo, Educação, Conservação*

Introdução

Apresentando uma beleza singular e registros arqueológicos importantes para o estudo da humanidade do passado, o Batólito de Alagoinha situado na região Agreste do Estado de Pernambuco foi considerado como Geossítio denominado de Parque da Pedra Furada no ano de 2009, sua denominação ocorreu devido ao formato de sua feição geomorfológica.

Voltado a fornecer uma cultura científica, com ênfase particular na conservação e educação, o geoturismo permite interpretar o ambiente em relação aos processos que o modelaram, proporcionando um melhor aproveitamento dos recursos que a natureza fornece (MOREIRA, 2014). Todavia, a crescente escassez de locais turísticos com potencial para uso educativo compromete a educação geral no âmbito das Geociências (BRILHA, 2009), assim, este trabalho tem como objetivo identificar a importância da exploração geoturística do Geossítio Parque da Pedra Furada para o desenvolvimento do conhecimento local atrelado a conservação da estrutura natural.

Materiais e Métodos

Inicialmente, o trabalho estrutura-se em pesquisas bibliográficas que auxiliem na compreensão do conceito de geoturismo, bem como informações a respeito da caracterização físico-geográfica e socioeconômica da região estudada a fim de relacionar com o objetivo principal. Também foram utilizados dados e informações obtidas *in loco* no Parque da Pedra Furada, Venturosa – PE em Outubro de 2017, a partir de uma aula de campo ofertada pela disciplina de Introdução a Geomorfologia pela Universidade Federal de Pernambuco.

Resultados

Localizado no agreste do estado de Pernambuco e na microrregião do Vale do Ipanema, o Batólito de Alagoinha entende-se entre os municípios de Pesqueira, Alagoinha e Venturosa. Os dois domínios geomorfológicos no qual está inserido é a Depressão do Baixo Rio São Francisco, onde a predominância é de superfícies de aplainamento contendo relevos residuais isolados (inselbergs), e nas suas bordas norte e leste, o Batólito está inserido no Planalto da Borborema, onde se destaca a sua escarpa ocidental, que faz contato com a referida depressão.

Dentro do Batólito, a feição geomorfológica que ganha destaque é a Pedra Furada que é formada por um arco granítico, o que já a torna singular, pois a maioria das feições geomorfológicas conhecidas como pedras furadas encontram-se onde há o predomínio de litologia

sedimentar, apresenta cotas topográficas em torno de 700 m, com uma envergadura de aproximadamente 100 m e altura máxima da abertura em torno de 50 m (MARIANO et. al., 2012).

A área que envolve a Pedra Furada e seus arredores foi intitulada como parque pela Prefeitura do município de Venturosa em 2009 e está vinculada ao inventário de Geossítios do Brasil realizado pela Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos - SIGEP. Nas paredes do arco, acessada através de uma escadaria de 360 degraus construída a partir de rochas graníticas presentes no local, encontram-se pinturas rupestres da Tradição Agreste que representam figuras do reino animal e também ilustrações humanas realizando ações como a caça.

Um dos aspectos a se destacar é a importância da geoconservação no local, visto que tem como princípios a necessidade de conservar as áreas de relevante valor geológico, geomorfológico e arqueológico. Neste sentido, houve a inserção do geoturismo como uma ferramenta essencial da geoconservação. O visitante/turista que chega ao Parque da Pedra Furada é rodeado de conhecimento sobre os processos que levaram à formação da estrutura que ele está observando e a importância de sua preservação. Para que isso ocorra é necessário o acompanhamento de um guia que possa explicar de maneira clara e preferencialmente com uma linguagem de fácil entendimento a todos os públicos. De acordo com Azevedo (2007) é de extrema importância a tradução da linguagem científica porque a história da Terra não deve ser aprendida somente através de documentos secundários (livros e pesquisas), mas também a partir da experiência do visitante no local visitado, tornando o entendimento sobre o significado do patrimônio mais significativo.

A população local é bastante beneficiada com o geoturismo, pois além da expansão econômica da região com o surgimento de novas formas de trabalho, capacitações e a visibilidade do município há também o desenvolvimento do conhecimento cultural das pessoas que convivem com diariamente com a estrutura natural. Assim, a Pedra Furada vai deixando de ser apreciada apenas por seu valor estético e sua forma estática, mas também pelo que ela representa em termos de evolução dos processos geomorfológicos, geológicos, biológicos e até mesmo sociais (BRILHA, 2009).

Conclusões

Antes da criação do Parque da Pedra Furada a população tinha pouca noção da riqueza presente em sua região, seja referente aos aspectos geológicos, geomorfológicos ou aos arqueológicos encontrados nas pinturas rupestres. Contudo, com a implantação do Geoturismo visando a geoconservação, a população agora está munida de conhecimento e educação passando então a entender, defender e preservar o “seu” patrimônio natural, garantindo a valorização de sua geodiversidade e a geoconservação para que as gerações futuras também possam desfrutar.

Referências

- AZEVEDO, Úrsula Ruchkys de. Patrimônio geológico e geoconservação no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais: potencial para a criação de um geoparque da UNESCO. 2007. 235f. Tese de Doutorado em Geologia. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: 2007.
- BRILHA, José Bernardo Rodrigues. A importância dos geoparques no ensino e divulgação das Geociências. Geologia USP. Publicação Especial, v. 5, p. 27-33, 2009.
- MARIANO, Gorki; DE OLIVEIRA GUIMARÃES, Thais; DE BARROS CORREIA, Paulo. Inventariação e quantificação do geossítio: arco granítico–Parque da Pedra Furada - Venturosa/PE. Estudos Geológicos, v. 22, p. 2, 2012.
- MOREIRA, Jasmine Cardozo. Geoturismo e interpretação ambiental. SciELO-Editora UEPG, 2014.